



ESPORTE ILUSTRADO

Cr\$ 3,00 no Distrito Federal

Cr\$ 4,00 nos Estados

Nº 839 ★ 6-5-54

NESTE NÚMERO

**BRASIL 4 X
COLÔMBIA 1**

**O FLAMENGO
NA EUROPA**

**Z E Z É
PROCURA
UM ATAQUE**

**B R A S I L ,
CAMPEÃO SUL-
AMERICANO
DE ATLETISMO**

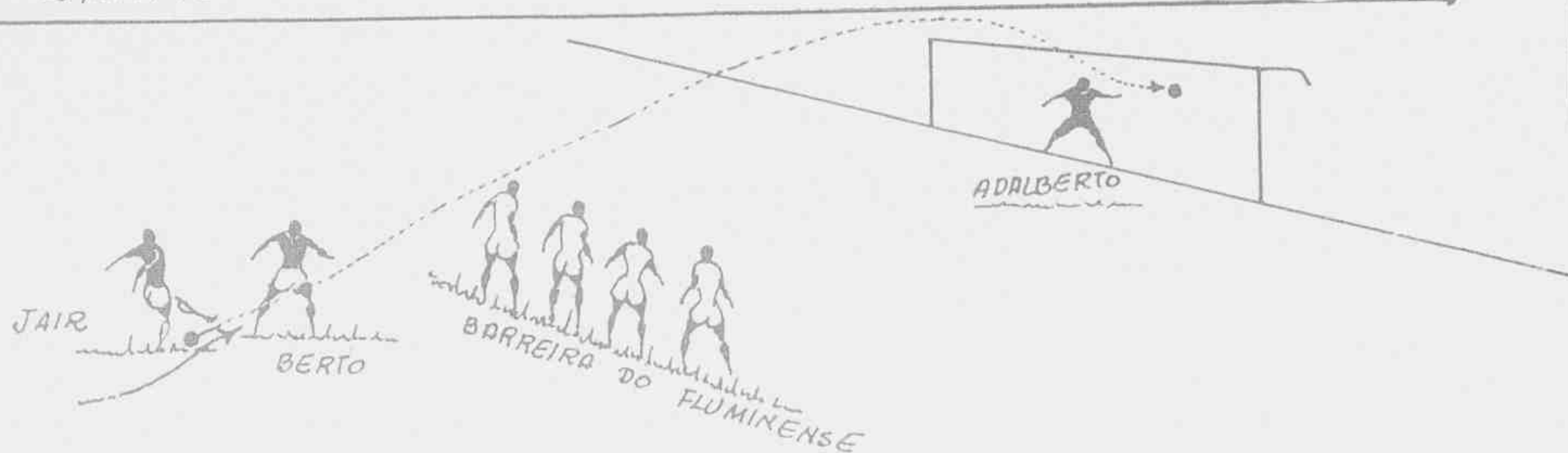
**PONTE-PRETA
DERROTA O
VASCO 3 X 2**

**FLUMINENSE,
VICE-CAMPEÃO
DO TORNEIO
QUADRANGULAR**

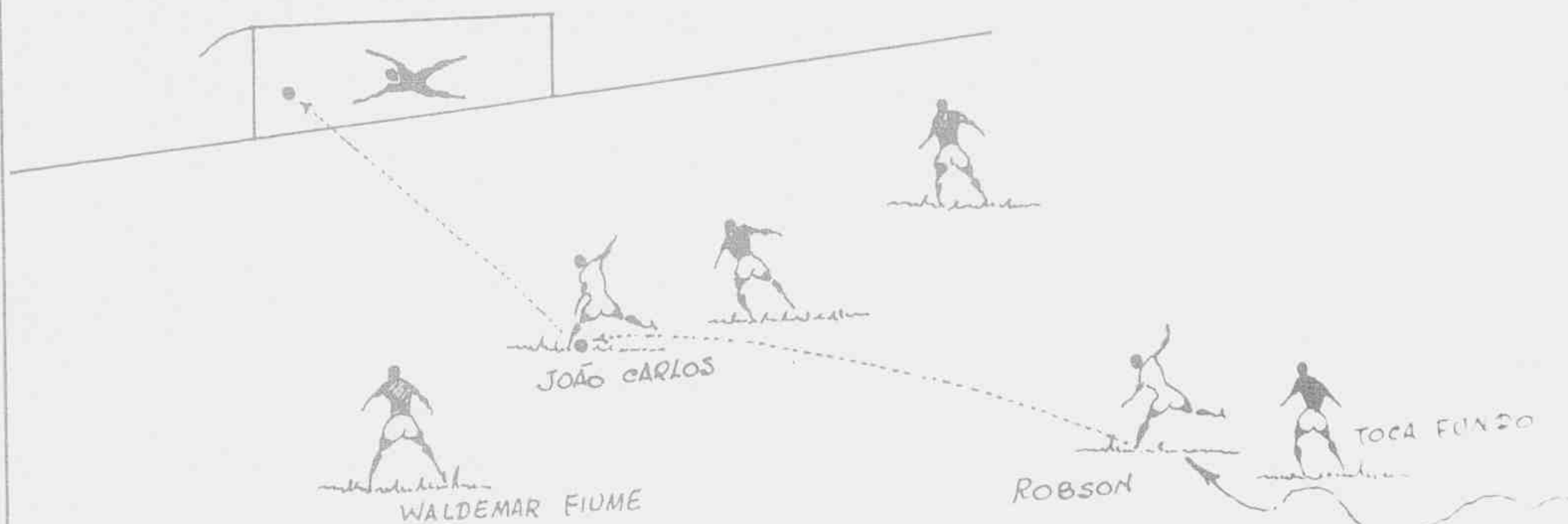
**O JÔGO DAS
PORTUGUÊSAS**

FLUMINENSE 2x1 PALMEIRAS

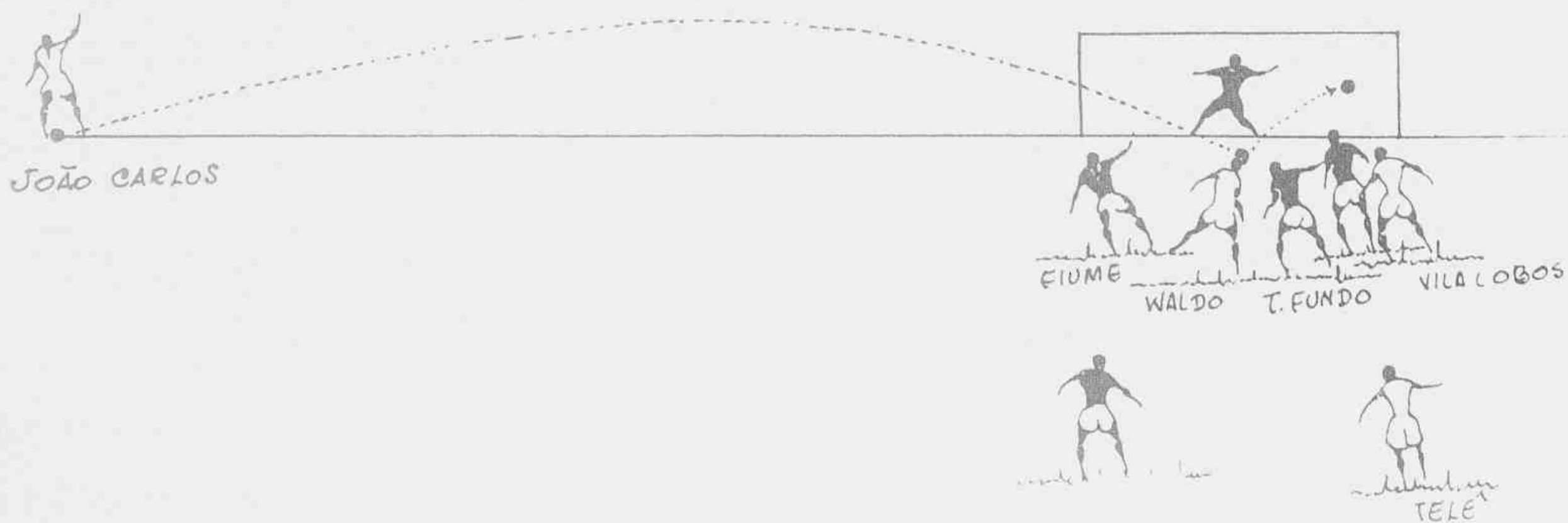
GRÁFICOS DE WILLIAM GOIMARÃES



1º GOAL - PALMEIRAS - (FOUL) JAIR



1º GOAL - FLUMINENSE - JOÃO CARLOS



2º GOAL - FLUMINENSE - (CORNER) VALDO



Pela segunda vez Pinga entra em ação substituindo Humberto. Zezé Moreira com esta alteração deu mais agressividade ao ataque. Ei-lo quando ordenava a sua entrada em campo contra os paraguaios

ZEZÉ PROCURA UM ATAQUE

escreveu LEVY KLEIMAN

Depois de tantos convites, tantos desmentidos, finalmente a seleção brasileira encontrou um adversário com boa vontade para testar a sua capacidade.

Veio o "scratch" da Colômbia, um autêntico selecionado sul-americano, porque constituído de jogadores argentinos, uruguaios, paraguaios, peruanos e também de colombianos. Fêz uma viagem exaustiva chegando a São Paulo na véspera da partida para no domingo dar combate a um conjunto que realizara uma estação de águas, e que vinha se preparando há uma semana no local da pugna.

Apesar da fadiga da viagem os visitantes souberam opor tenaz resistência, e daí o marcador mínimo conseguido por Rodrigues na etapa inicial. O sexteto defensivo, como sempre, atuando com precisão, mas o ataque ainda não se encontrara.

Em face do caráter amistoso da peleja pôde Zezé Moreira realizar uma série de experiências para verificar se poderia aumentar

o poderio do quinteto ofensivo. No segundo tempo levou a efeito várias substituições, fazendo entrar em campo os rubro-negros Índio e Rubens, além de substituir por medida de precaução o extrema Rodrigues, que voltou a confirmar as suas excepcionais qualidades de artilheiro. Pinga entrou em lugar de Humberto, que ainda não conseguiu trocar de bem com a torcida.

Tanto Pinga como Índio deram maior agressividade ao ataque, principalmente o centro-avante, que mostrou ser um elemento perigoso, tanto assim que marcou dois tentos, que somados aos dois obtidos por Rodrigues constituíram o placar do Brasil. O meia Rubens, dado o tempo exíguo de sua atuação, não pôde mostrar as suas reais qualidades.

Zezé andou acertado fazendo as experiências no ataque, pois assim chegará à fórmula exata de uma ofensiva à altura da defesa que a seleção nacional possui.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: «REVISTA» TELEFONES:

Redação 22-4447
Publicidade 22-9570
Gerência 22-8647
Administração 22-2550
Portaria 22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:
NOM. AVULSO Cr\$ 3,00
NOM. ATRASADO Cr\$ 3,50
Nos Estados:
NOM. AVULSO Cr\$ 4,00
NOM. ATRASADO Cr\$ 4,50

ESPORTE ILUSTRADO

N.º 839



6-5-54

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. Agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguesa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevideo. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribuição e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 59 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:
Porte Simples
Ano Cr\$ 150,00
Sob registro:
Semestre Cr\$ 75,00
Estrangeiro:
Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 90,00
Nos Estados:
Porte simples:
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 100,00
Sob registro:
Ano Cr\$ 230,00
Semestre Cr\$ 120,00
Ano Cr\$ 350,00
Semestre Cr\$ 180,00

RECORD DE EMPATES DO RUBRO-NEGRO, NA EUROPA

escreveu: LEUNAM LEITE



Em Budapest, antes da mais retumbante vitória do Flamengo, os "cracks" rubro-negros saúdam o público húngaro. Vemos da esquerda para à direita, Marinho, Benitez, Zêzinho, Zagalo, Joel, Jordan, Evaristo, Garcia, Servílio, Pavão e Jadir



Das mais curiosas e discutidas tem sido a trajetória descrita pelo campeão carioca nessa nova excursão pelo Velho Mundo. Como todos sabem, o esquadrão rubro-negro não tem podido contar com os seus principais valores — Dequinha, Rubens e Índio — que se encontram atualmente servindo à seleção nacional. Somando-se a isto as naturais dificuldades da excursão, como sejam o cansaço dos jogadores, o clima adverso, a violência de certos adversários, etc. verificamos que afinal de contas a temporada da equipe da Gávea não tem sido das piores. Basta que se diga que apenas uma vez foram os rubros-negros derrotados. Isso ocorreu em condições anormais, num "match" em que não puderam contar com vários jogadores titulares e ainda tiveram a seu favor uma penalidade máxima, que não souberam aproveitar. O que mais tem surpreendido, contudo, nesses resultados al-

Ao lado troca de flâmulas entre os capitães do Flamengo e do Kinizsi — e em baixo, Benitez supera o goleiro, marcando para o time brasileiro



Bela defesa do goleiro Garcia, enquanto Marinho bloqueia a entrada de um atacante húngaro



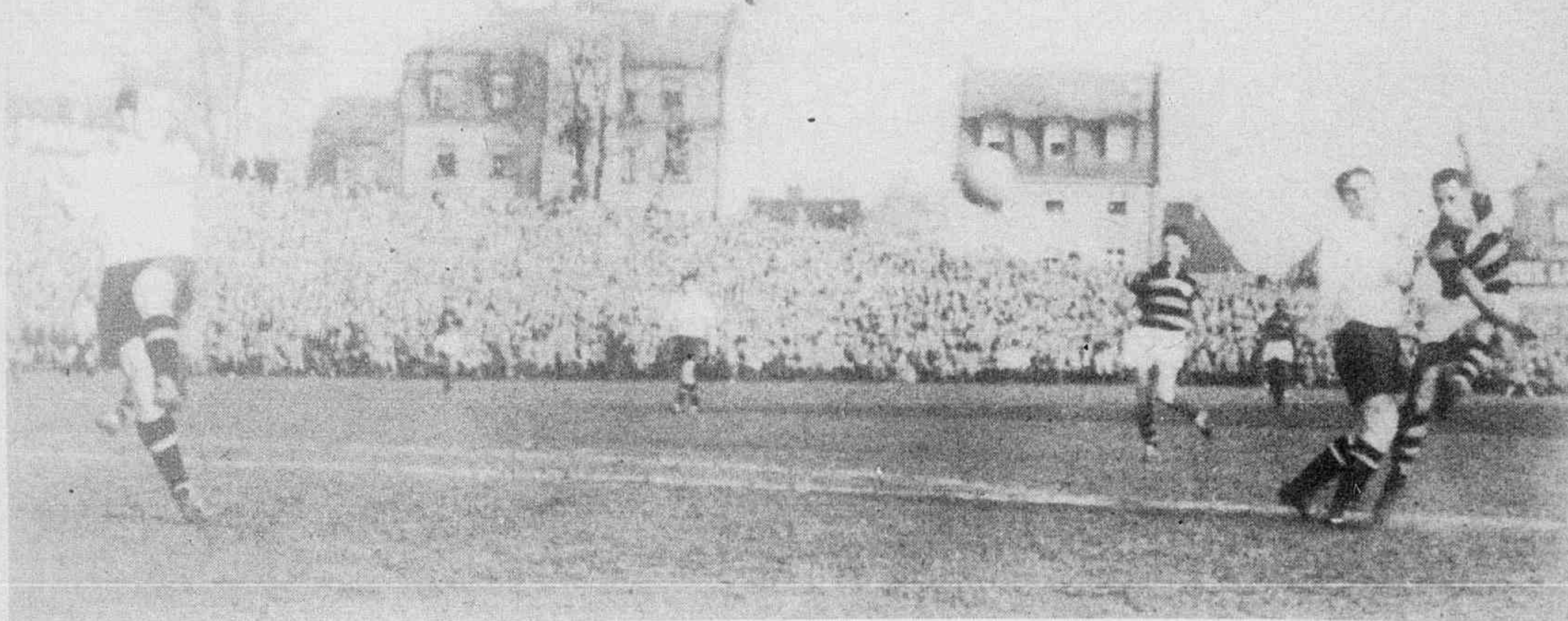
cançados pelo Flamengo, é a interminável sequência de empates. Na estréia, frente a um poderoso combinado italiano formado pelos jogadores do Internacional (líder do campeonato italiano) e do Milão (3.º colocado àquela altura), o resultado de 2x2 foi considerado ótimo. Já no 2.º compromisso, porém, contra o Eintracht de Frankfurt (vice-campeão do sul da Alemanha) o empate de 1 tento foi um pouco decepcionante. Em seguida,



Espetacular defesa de Garcia num ataque húngaro, sob as vistas de Pavão, Jordan, Marinho e Jadir

O quinto tento do Flamengo contra o Kinizsi. Zézinho e Zagalo aguardam a entrada do couro





Flagrante do empate do Flamengo em Nuremberg, na Alemanha. Chuta o centro-avante Zêzinho, sob as vistas de Zagalo, e da defesa alemã

veio a sensacional goleada sobre o Kinizsi da Hungria que, inevitavelmente, foi um dos maiores triunfos do futebol brasileiro em todos os tempos. No compromisso

Avança Zêzinho perseguido pela defesa alemã

QUER SER ESCRITOR ?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA e PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. de Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

seguinte, novo empate foi registrado, diante do Rapid, campeão austriaco, num jogo em que os locais tiveram de empregar incrível violência para fugir ao revés. Mas, atuando 2 dias depois, na cidade de Linz, contra o 8.º colocado no campeonato da Áustria, o campeão carioca foi surpreendentemente batido por 1x0. Por um desses caprichos do futebol, diante do adversário mais fraco foi o "mais querido" encontrar o seu "Waterloo". Depois disso, os rubro-

(Continua na pág. 18)

Duas cargas do Flamengo ao arco do Nuremberg. À esquerda a zaga procura afastar uma entrada de Benitez e Zêzinho, e à direita, defende o goleiro numa bola alta quando pulava Zêzinho





O medio Carlinhos tent. desamar o ponteiro direito Sabará, após este ter vencido o zagueiro Valdir

cou-se em sexto lugar, com 28 pontos perdidos, distanciado nada menos que 22 pontos do campeão, o São Paulo F. C. Situou-

se três pontos atrás de outro clube da cidade de Campinas, o Guarani A. C. Na sua última exibição no Rio, o Pont Preta foi vencido, em São Januário, pelo Bonsucesso por 6x4. Tudo parecia, de acordo com o retrospecto, que o conjunto cruz maltino, mesmo desfalcado de suas mais expressivas "estrelas", Osvaldo, Eli e Pinga, que aliás não excursionaram e Ademir, que estava sem contrato poderia obter um resultado im-

(Continua na pág. 18)

O lance que precedeu o flagrante ao alto, quando Sabará tentava passar pela marcação de Carlinhos



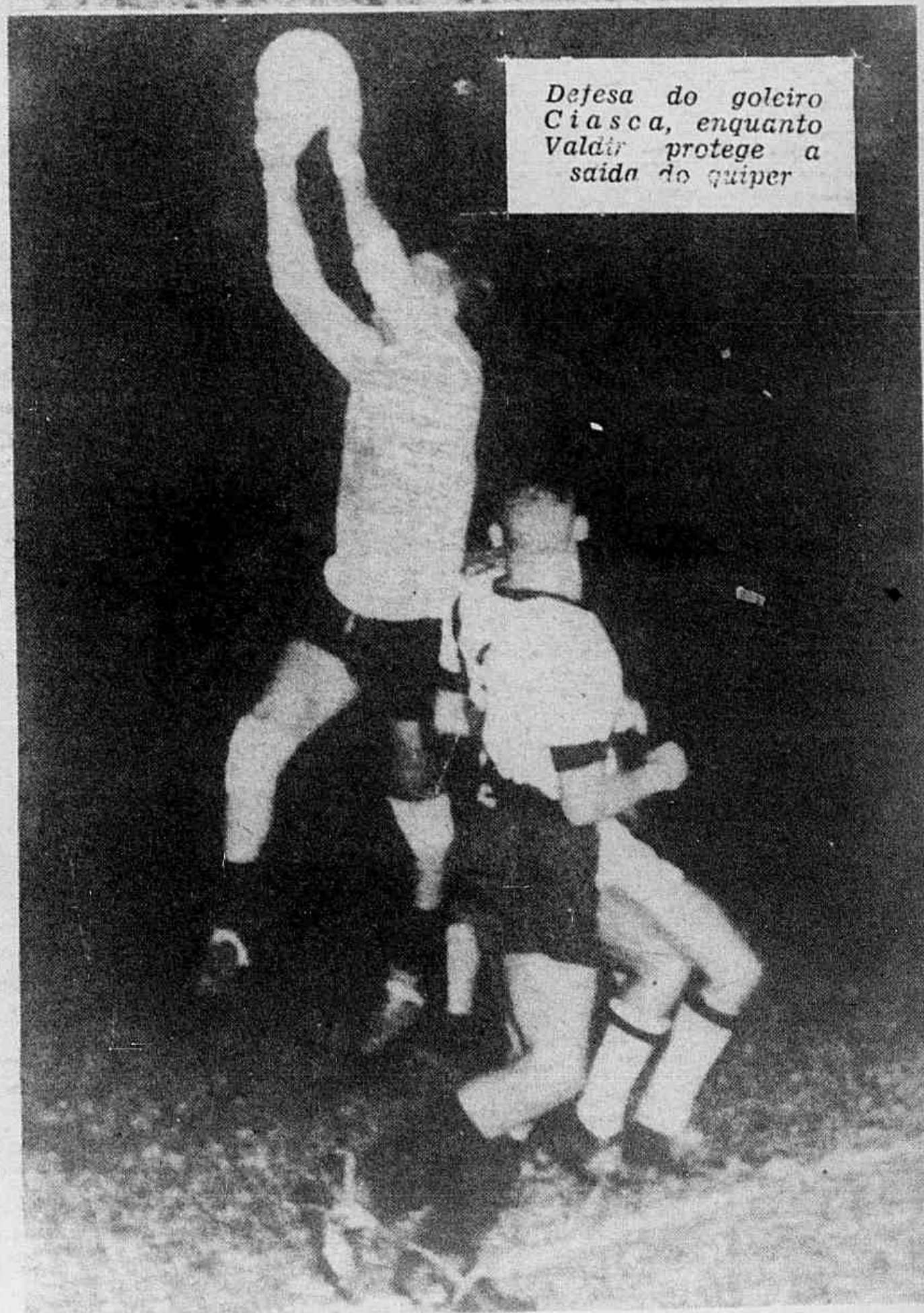
QUÊDA DOS CABELOS

Calvície precoce

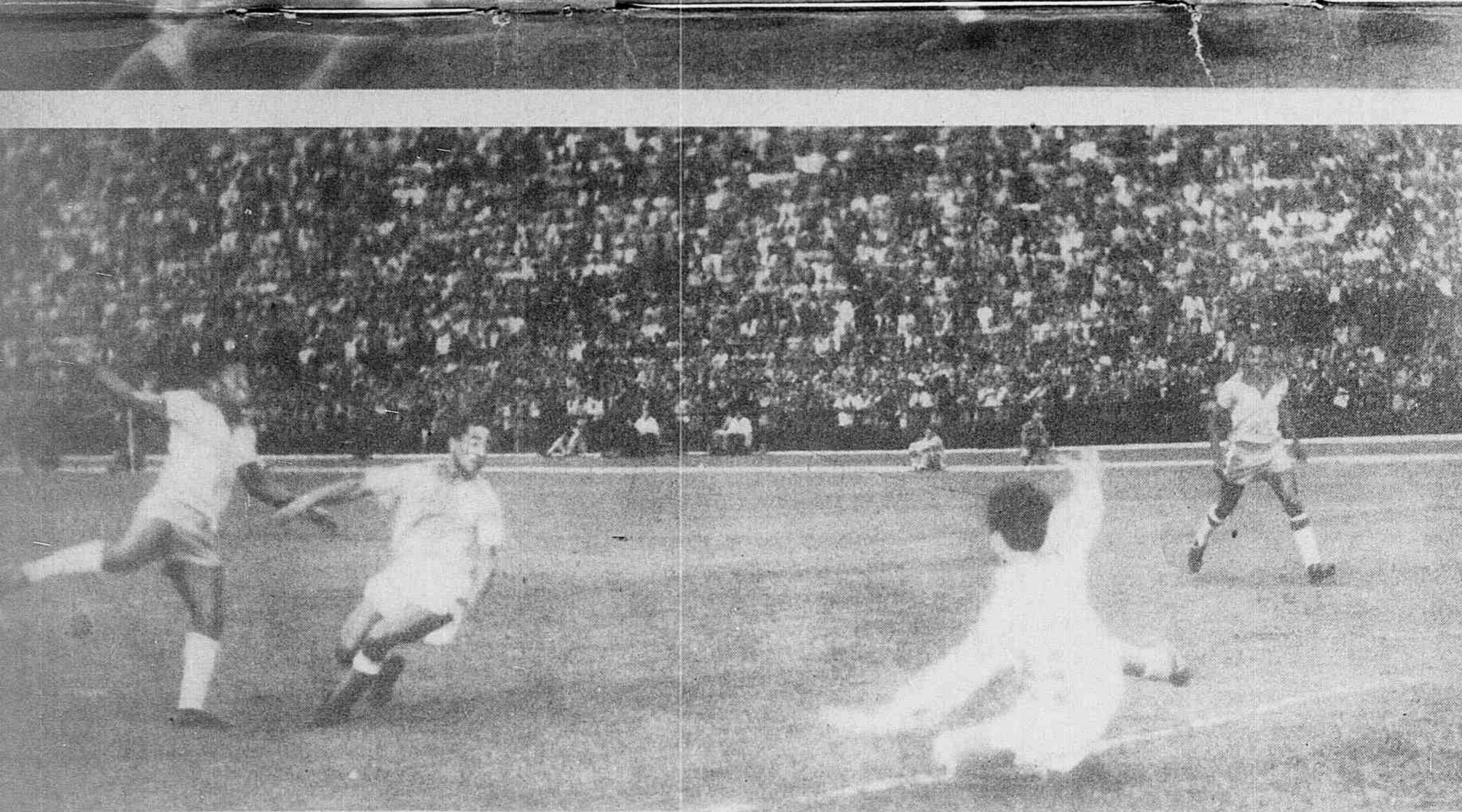
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

INSUPERÁVEL

Há cinquenta anos



Defesa do goleiro Ciasca, enquanto Valdir protege a saída do guiper



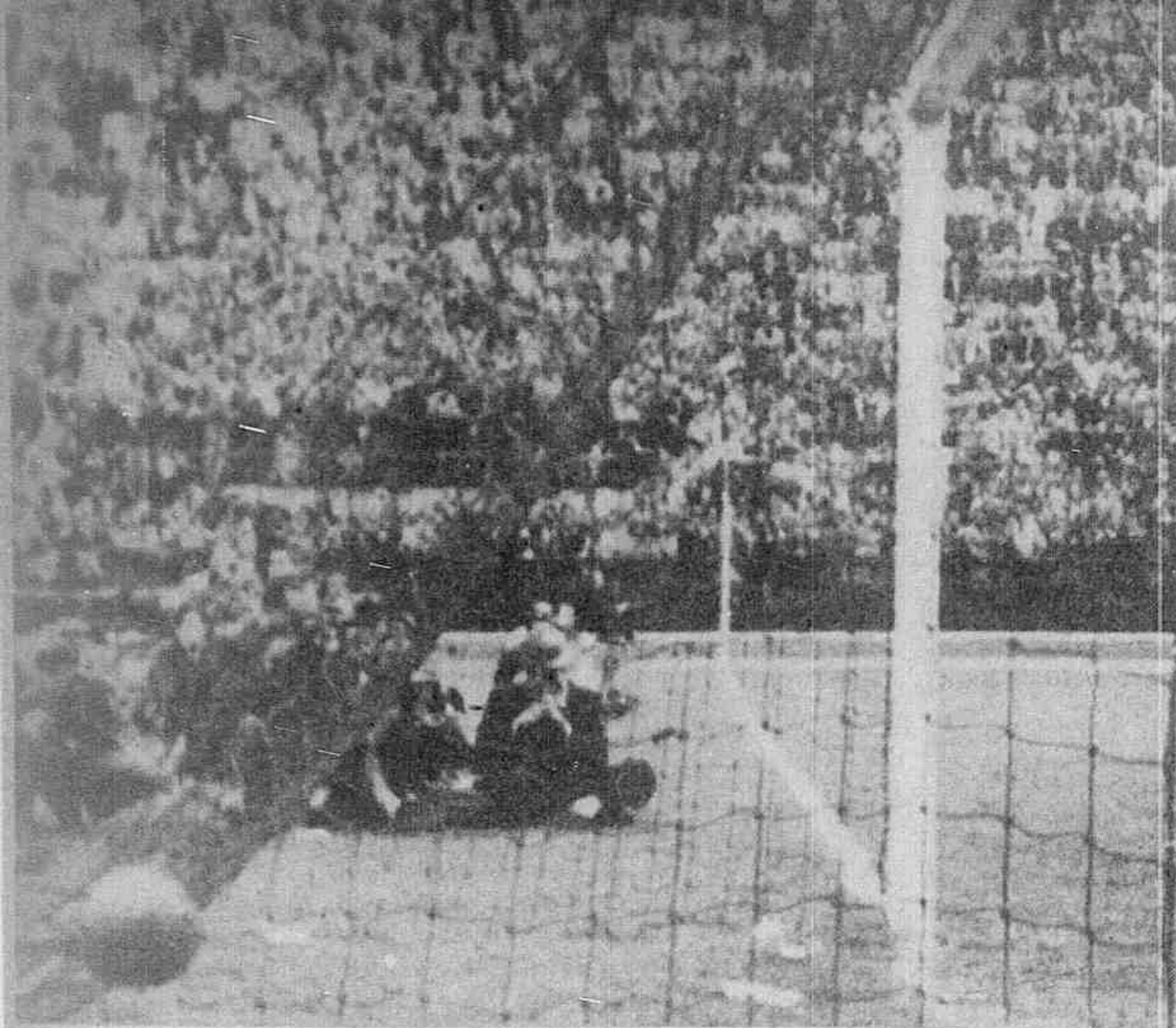
berto, sob as vistas de Baltazar;
3) O sensacional passe de Pinga
a Rodrigues, que fuzilou o go-
leiro, marcando o 2.º "goal"; 4)
Índio assinalando o 3.º "goal"
do Brasil; 5) Cozzi vencido pelo
4.º "goal", tento de Índio; 6)
Baltazar é desarmado pela de-
fesa colombiana.

3



4

5



BRASIL 4x1 COLOMBIA

FOTO REPORTA-
GEM, DE:
JOSE SANTOS



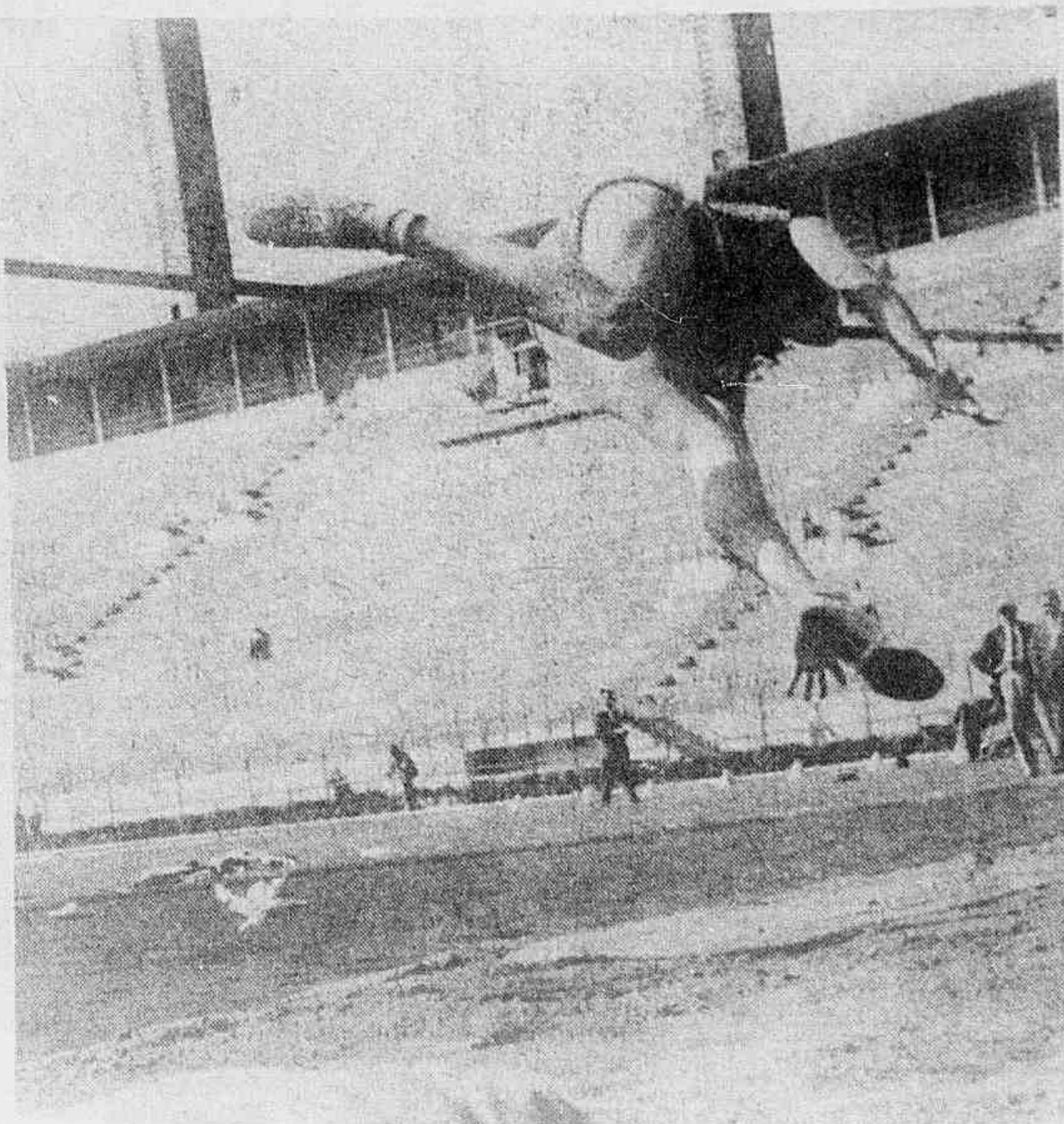
Seis flagrantes da vitória brasileira no Pacaembu: 1) Cozzi batido pelo 1.º "goal" de Rodrigues; 2) Sabença de Humberto, sob as vistas de Baltazar;

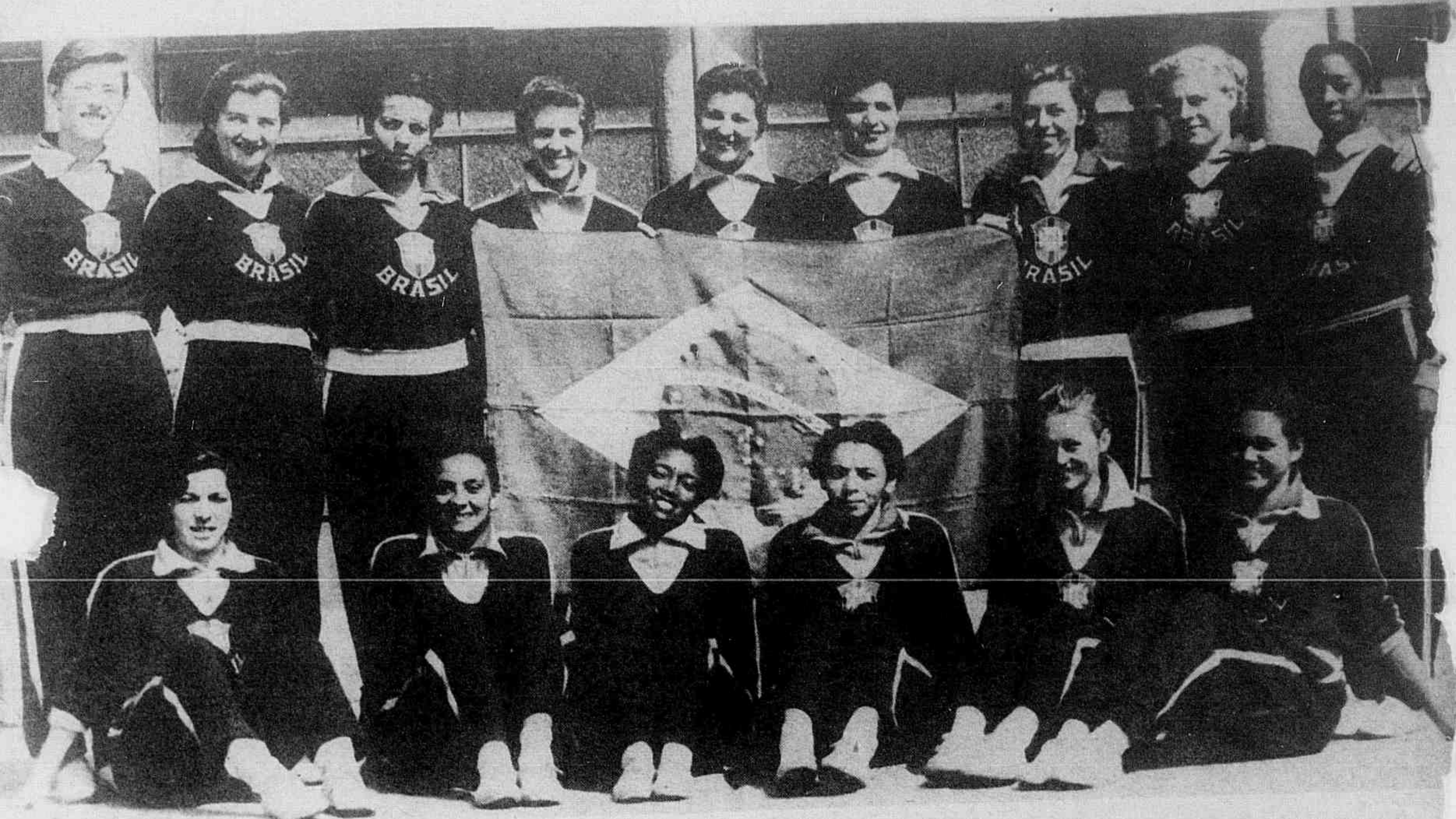


A veterana Clara Müller no instante final da corrida, antes do salto em altura

MAIS UM TÍTULO SUL-AMERICANO: ATLETISMO!

Ao lado, a equipe do Brasil, vencedora do sul-americano de atletismo, setor masculino — em baixo, o final do salto em altura da atleta Elizabeth Clara Müller





Ao alto: a equipe feminina, vitoriosa no continental do esporte base. E ao lado: o quarteto do revezamento de 4x100, campeão continental: José Teles da Conceição, Paulo Cabral da Fonseca, Francisco Kadlec e Benedito Ferreira



O Brasil obteve um título duplo na jornada sul-americana do atletismo; ganhou facilmente o cetro masculino com uma diferença de 138 pontos sobre o Chile, e obteve a supremacia no setor feminino por uma escassa diferença de 14 pontos sobre a representação do país andino.

Nas duas últimas etapas registraram-se resultados interessantes sendo o mais destacado o obtido pela turma do revezamento do Brasil no 4x100 formada por José Teles da Conceição, Paulo Cabral da Fonseca, Francisco Kadlec e Benedito Ferreira, com 40"8/10, 1 segundo acima do recorde mundial e olímpico da turma americana constituída por Owens, Metcalfe e Wykoff.

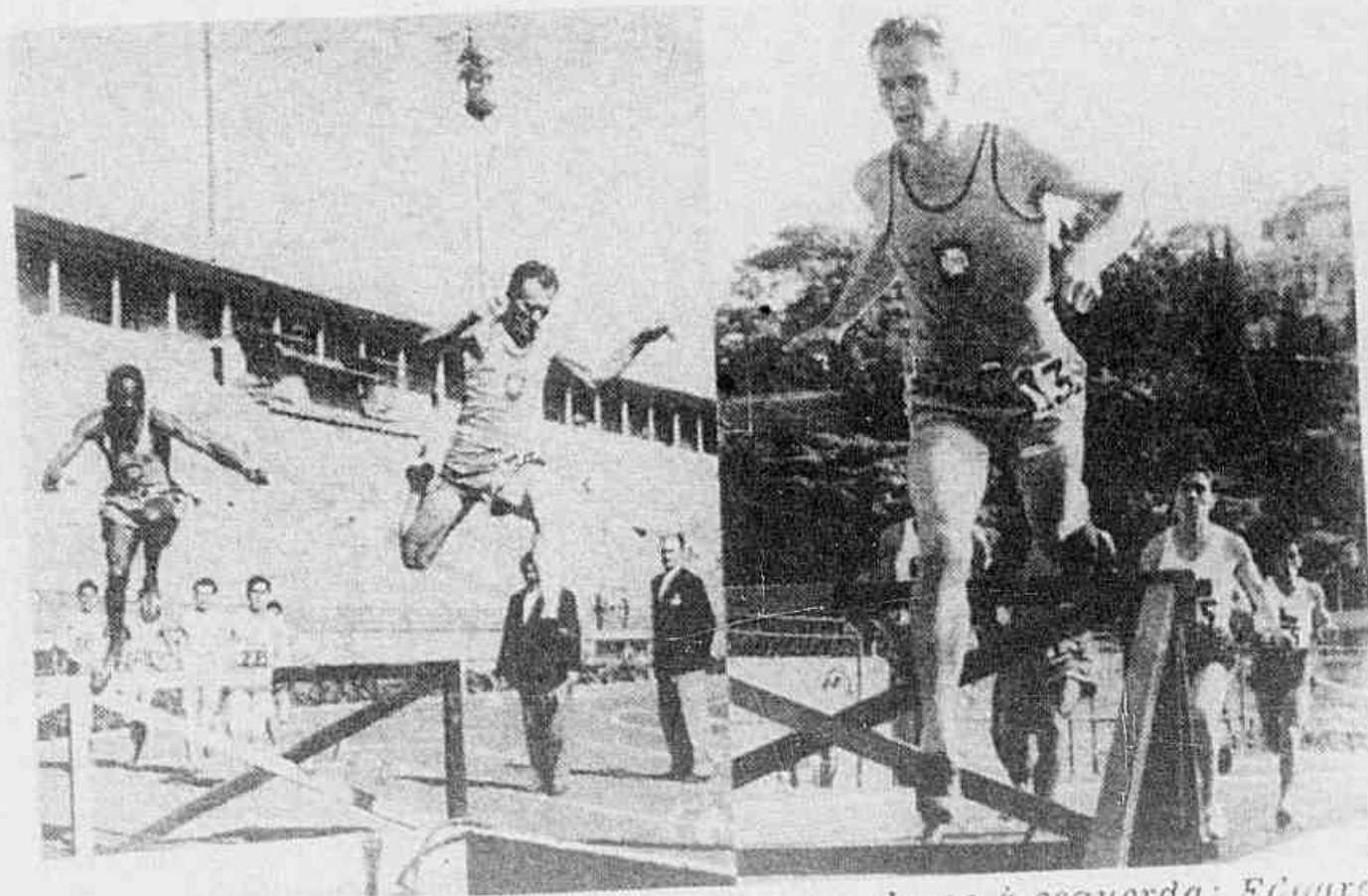
Pela primeira vez na história do atletismo nacional, ganhamos a maratona, por intermédio de Geraldo Faustino Alves.

O atleta Ademar Ferreira da Silva na tentativa de superar o recorde mundial do salto triplice em poder do russo Scherbakov, não foi além de 16m18, inferior em cinco centímetros à marca universal.

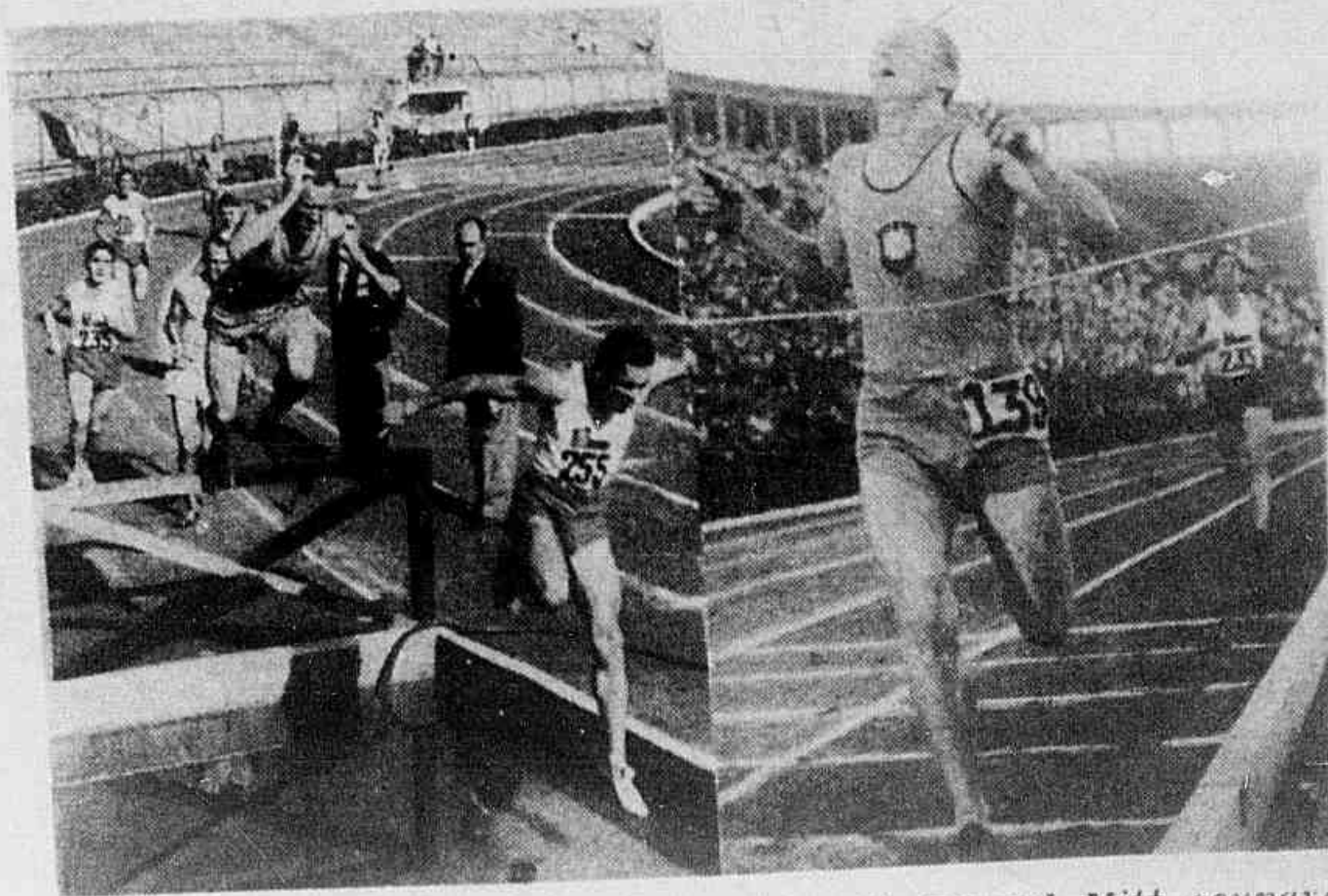
Foram estes os campeões sul-americanos das duas últimas etapas:

HOMENS
400 metros, barreiras — Jaime Aparício (Colômbia), 52"2.
3.000 metros — "steeplechase" — Edgard Mitt (Brasil), 9'14"9.

(Continua na pág. 18)



Flagrantes da corrida de 3.000 metros, vendo-se à esquerda: Edgard Mitt saltando o tanque de água, e o mesmo atleta pulando outro obstáculo



Outros aspectos do "steeplechase", quando Edgard Mitt ocupava o segundo posto e finalmente vencendo a importante prova



Três flagrantes da peleja realizada nas Laranjeiras, que terminou com a vitória do tricolor. Ao alto: Cavani defende aos pés de Valdo. Ao centro: Duque afasta de cabeça numa carga palmeirense, enquanto Adalberto fora do arco prepara-se para defender. E em baixo: avança Telê perseguido por Sarno



FLUMINENSE VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO QUADRANGULAR

O tricolor carioca em seu último compromisso no Torneio Quadrangular levou de vencida o quadro do Palmeiras, de São Paulo, obtendo o título de segundo colocado no certame interestadual, a um ponto de distância do campeão, que foi o Botafogo.

Reabilitou-se o Fluminense do revés sofrido diante do alvinegro, logrando um triunfo merecido. O jogo em si espelhou um equilíbrio técnico, pois ambos os quadros cumpriram atuação discreta, mas os locais atuando um pouco melhor na defesa e no ataque lograram a vantagem no marcador.

(Continua na pág. 18)

**WINDSOR
HOTEL**



RUA GUAIANAZES 10

Telefone: 35-41-95

Enderêço telegráfico:

Windsorhotel

SÃO PAULO



Defesa de Barbosinha numa carga de Guilherme

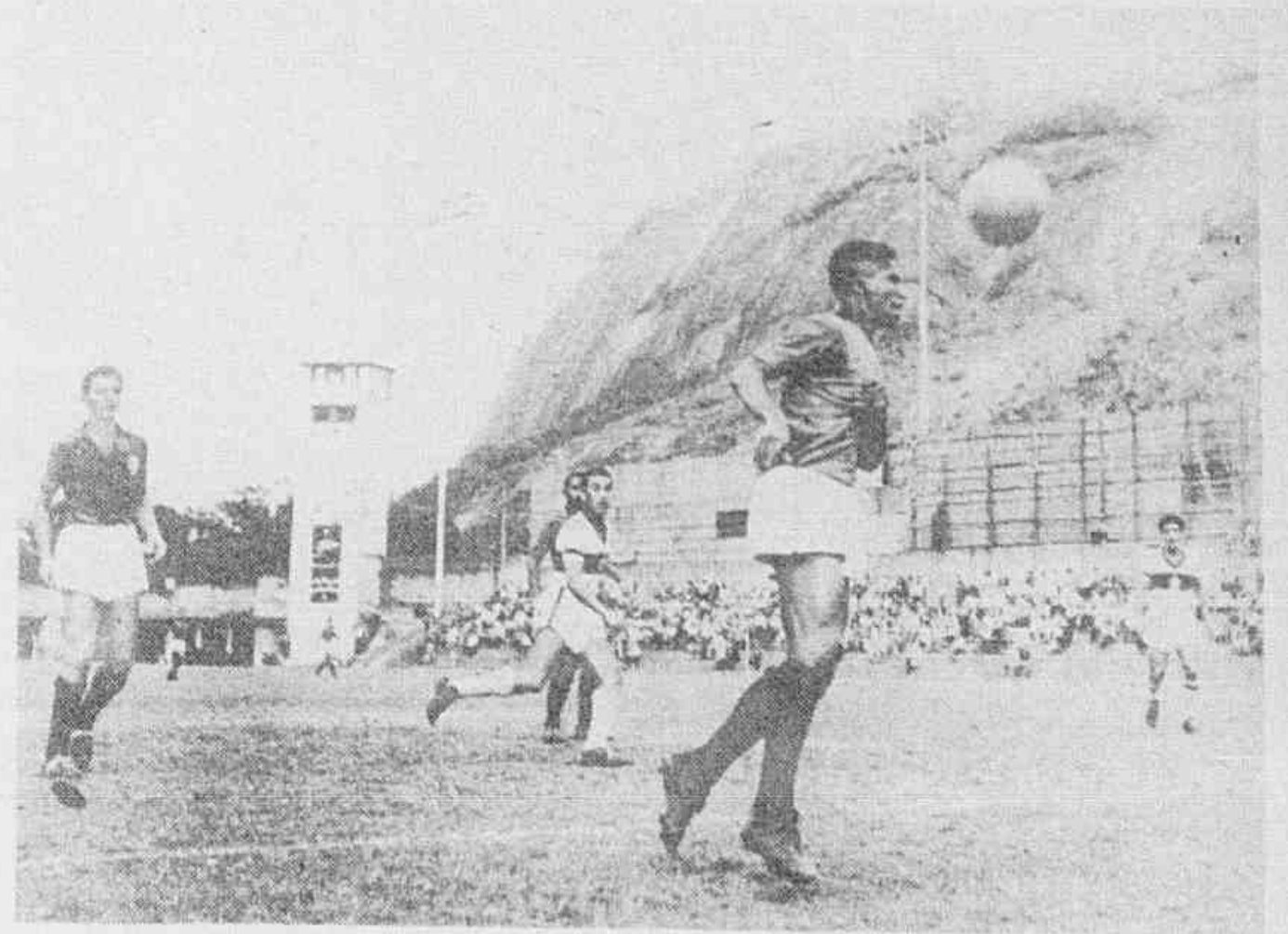
NO JÔGO DAS POTUGUÊSAS A CARIOCA VENCEU A SANTISTA!

A tarde estava convidativa para a prática do futebol, mas a peleja do Pacaembu parece que resolveu afugentar os torcedores do campo do Botafogo, lucrando realmente os que ficaram em casa ouvindo o jôgo internacional, contrário dos que foram assistir ao encontro entre a Portuguesa carioca e a santista. Foi um encontro fraco que não deu para preencher a tarde embora fôsse o único existente nesta capital. Os "lusos" metropolitanos laurearam-se, mas com justiça o marcador igual seria o reflexo fiel do panorama do jôgo, uma vez que os visitantes atacaram mais, enquanto os locais dominaram mais tempo a pelota sem um jôgo de profundidade efetivo. Não fôsse um erro clamoroso de Malcher, dando um pênalti inexistente para os locais e por certo, terminaríamos a partida com igualdade no marcador, dentro do que nos espelhou o encontro, ao contrário daquele 3x2, uma vez que a Portuguesa carioca não fez por merecê-lo. Pecaram muito os locais, quer na defesa como no ataque, enquanto os visitantes mostraram-se mais vibrantes e com um ataque mais ameaçador, aproveitando os erros da defensiva local. Não fôsse um lance de sorte de Guilherme, pegando de primeira uma bola na entrada da área e por certo o escore teria ficado com justiça num empate.

Nos locais, Carino, Neca e Baduca os melhores, enquanto Pin-duca, Nilo e Afonsinho, os mais salientes na equipe visitante. Nenhuma das revelações dos cariocas disse para que foi a campo, decepcionando inteiramente.

Gama Malcher teve apenas um erro, dando pênalti numa jogada sem perigo para a meta de Barbosinha, quando Miltinho es-corregou sôzinho. Expulsou com justiça o zagueiro Wilson, an-dando bem nos demais lances.

Carga da "lusa" metropolitana desfeita pela "lusa" santista

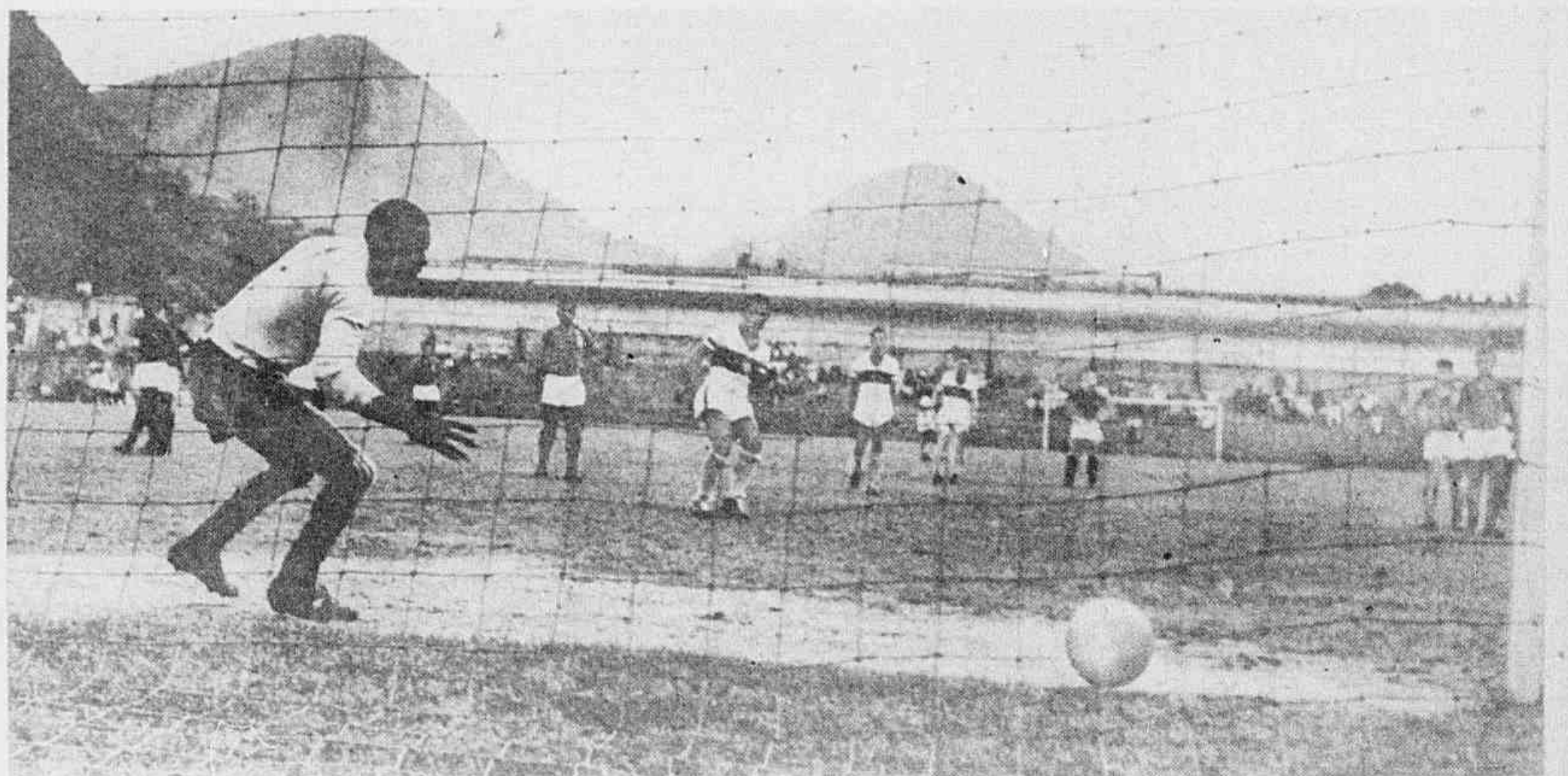


Baduca transforma o pênalti no primeiro "goal" da Portuguesa carioca

**Salte mais acima
e confie no
OLEO DE LIMA**

O amigo "leal"
de seus cabelos

OLEO DE LIMA
DA BRILHO E MACIEZ AO CABELO





BRAHMA F. C.

O quadro representativo da Companhia Cervejaria Brahma, um dos mais aguerridos conjuntos do campeonato classista: Esteves, Nelson, Hélio, Nilton, Frederico, Valter e o técnico Paulo Ramos. Agachados: Virgínio, Dionísio, Augustinho, Cuco e Rodrigues.



HERCÍLIO LUZ, DE TUBARÃO, SANTA CATARINA E E. C. FLORIANO, DE NOVO HAMBURGO

A foto apresenta os quadros juvenis do Hercílio Luz, de Tubarão, Santa Catarina e Esporte Clube Floriano, de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Esta partida interestadual terminou com um empate de 1x1.



Use
o
excelente
Expectorante
e calmante

**PEITORAL
PINHEIRO**

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA.

A COPA do MUNDO de 54 EM MARCHA!

A Associação Inglesa de Football tomou medidas revolucionárias para recuperar o prestígio dos jogadores britânicos.

A Associação deu a conhecer hoje os nomes dos 31 jogadores, dentre os quais serão selecionados os 22, que representarão o prestígio do football da Inglaterra no próximo Campeonato do Mundo na Suíça, em julho vindouro.

Quase todos eles são jovens e a sua grande maioria nunca participou de jogos internacionais. Os selecionadores prescindiram de famosos internacionais.

O único goleiro de fama escolhido foi Gilbert Merrick. Os outros dois nunca jogaram em partidas internacionais.

Dois nomes novos aparecem entre os zagueiros e na lista dos médios só há dois veteranos: Billy Wright e Jim Dickson.

Juventude, perícia e técnica é o que se encontra na lista dos atacantes. Os únicos veteranos da mesma são os famosos ponteiros Tom Finney e Jimmy Mullen.

O que mais chamou a atenção foi a não convocação do centro-avante Nat Lofthouse. Esse vinha ocupando quase automaticamente este posto em todas as partidas internacionais.

Os teams internacionais "A" e "B" da Inglaterra, constituídos de 31 jogadores escolhidos hoje, jogam várias partidas internacionais antes da Copa do Mundo.

Depois desses jogos amistosos então serão designados os 22 jogadores que irão à Suíça, em junho próximo.



No histórico jogo em que a Hungria surrou a Inglaterra, em Londres: Grosics defende uma carga de Mortensen

OS JOGADORES

Os jogadores escolhidos pela AIF foram os seguintes:

Goleiros: — E. Burgin (Sheffield United), R. King (Portvale), G. Merrick (Birmingham) e G. Thompson (Preston).

Zagueiros: — R. Byrne (Manchester United), K. Green (Birmingham), J. Mansell (Portsmouth), R. Staniford (Huddersfield) e S. M. Willemsen (Chelsea).

Médios: — K. Armstrong (Chelsea), E. Bell (Bolton), J. Dickinson (Portsmouth), J. Dugdale (West Bromwich), W. H. McGrarry (Huddersfield), S. Owen (Uton), W. J. Q. Later (Wolverhampton) e W. Wright (Wolverhampton).

Atacantes: — R. Allan (West Bromwich), Ivor Broadis (New Castle), T. Finney (Preston), P. Harris (Portsmouth), J. Haynes (Fulham), H. Hooper (West Kam), B. Jozzard (Fulham), J. Mullen (Wolverhampton), J. Nichols (West Bromwich), A. Quixhall (Sheffield Wednesday), G. Robb (Tottenham), J. Sewell (Sheffield Wednesday), T. Taylor (Manchester United) e Wilshaw, D. (Wolverhampton).

Loção
PHENOMENO
TARRE

PHENOMENAL CONTRA A QUEDA DO CABELO

SABADO

"CLASSICO"

3 MILHOES FEDERAL

FASANELLO
... E nada mais

AVENIDA 110 - AVENIDA 141 - RIO

SABADO

NÚMEROS DO TORNEIO QUADRANGULAR

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS				PONTOS		GOALS			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º BOTAFOGO	3	2	1	—	5	1	9	6	3	—
2.º FLUMINENSE	3	2	—	1	4	2	5	5	—	—
3.º INTERNACIONAL	2	—	1	1	1	3	3	4	—	1
4.º PALMEIRAS	2	—	—	2	—	4	4	6	—	1

Total de "goals" em 5 jogos: 21.
Artilheiros: 1.º — Dino (Botafogo), 6; 2.º — Valdo (Fluminense), 3; 3.º — Jaime (Botafogo), Canhotinho (Internacional), 2; 4.º — Telê (Fluminense), J. Carlos (Fluminense), Berto (Palmeiras), Otávio (Palmeiras), Jair (Palmeiras), Liminha (Palmeiras) e Garrincha (Botafogo), 1.

Têrça-feira, dia 27 de abril

Ponte Preta 3 x Vasco da Gama 2 (1x1). No campo do Vasco — Baltazar (2) e Jansen, do Vasco — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr\$ 86.442,60. Ponte Preta — Ciasca, Bruninho (Belém) e Valdir; Lola (Moreira), Roberto e Carlinhos; Noca, Nardo, Baltazar, Biba e Jansen. Vasco — Ernani, Alfredo e Fantoni; Amauri, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Friaça), Ipojuca e De-jair.

Olaria 0 x Westham United 0 — Em Londres — O Olaria jogou assim: Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Roberto, Rafael, Maxwell, J. Alves e Moreno.

Quarta-feira, dia 28 de abril

TORNEIO QUADRANGULAR

Fluminense 2 x Palmeiras 1 (1x1). No campo do Fluminense — João Carlos e Valdo, do Fluminense — Jair, do Palmeiras — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr\$ 66.074,30. Fluminense — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson (Vitor) e Bigode; Telê, Robson, Valdo, João Carlos (Vilalobos) e Esquerdinha (João Carlos). Palmeiras: Cavani, Rubens e Caçô; Flúme, Toca-fundo e Sarno; Moacir (Liminha), Liminha (Otávio), Berto, Jair e Lima (Moacir).

Em Coblenz — Alemanha — Tus Nuendorf 4 x Bangu 0 (2x0). Bangu: Jorge (Fernando), Hélio da Guia e Tórbis; José Alves (Cabrera), Alaine e Edson (Nilton); Xavier, Menezes, Zizinho (Edson), Luis Carlos e Nívio.

Quinta-feira, dia 29 de abril

Em Montreux — Suíça — Portuguesa de Desportos 2 x Schalke 1 — Dido (2) da Portuguesa — Klodt, do Schalke.

Sábado, dia 1.º de maio

Flamengo 2 x Seleccionado Ludwigshaven-Manheinn 2 (Seleccionado 2x0) — Em Ludwigshaven — Duca (2), do Flamengo — Aman e Steiner, do Seleccionado. Flamengo: Garcia, Marinho (Tomires) e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zézinho (Maurício), Benítez (Henrique) e Zagalo.

Bonsucesso 8 x Transparaná 0 — Em Londrina — Valtinho (3), Nicola (2), Zezé, Soca e Jorginho, do Bonsucesso.

Olaria 1 x Chelsea, de Londres, 1 (Chelsea 1x0). Em Luxemburgo. Olaria: Celso, Jorge e Osvaldo; Ananias, Moacir e Olavo; Roberto, Rafael, Maxwell, J. Alves e Moreno. Chelsea: Robertson, Harris e Willemse; Armstrong, Greenwood e Saunders; Parson, MacNichol, Bentley, Stubbs e Blunstone.

Domingo, dia 2 de maio

Brasil 4 x Colômbia 1 (Brasil 1x0). No Pacaembu — Rodrigues (2) e Indio (2) do Brasil — Fernandez, da Colômbia. Juiz: Mário Viana, bom. Cr\$ 1.722.000,00. Brasil: Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma San-

tos, Eli (Brandãozinho aos 14 minutos do segundo tempo) e Bauer; Julinho, Humberto (Didi no segundo tempo), Baltazar (Indio aos 17 minutos do segundo tempo), Didi (Pinga no segundo tempo e Rubens aos 32 minutos dessa fase) e Rodrigues (Maurinho aos 32 minutos do segundo tempo). Colômbia — Cozzi, Martinez e Zuluaga; Coria, Rossi e Fain (Bar-nascone, aos 43 minutos do segundo tempo); Contreras (Navarrete na metade do segundo tempo), Villaverde (Fernandez, aos 35 minutos do segundo tempo), Pederneiras, Patino (Genes aos 35 minutos do segundo tempo) e Navarrete (Contreras na metade do segundo período).

Portuguesa 1 x Combinado Borussia-Vitoria 0 — (0x0) — Em Berlim — Ortega. Portuguesa: Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Mininho, Edmundo e Ortega. Combinado: Lzssel, Schmidt e Haennert; Jonas, Deinert e Henning; Horter, Niedzwiedek, Graf, Wilde e Noche.

São Cristóvão 0 x Bel-Abes 0 (0x0) — Em Oran, África.

Madureira 1 x Eintracht Brunswick 0 — Em Brunswick — Alemanha — Milton.

Vasco 1 x Esporte Clube Recife 1 (1x1). Em Recife — Carlinhos, do Esporte — Sabará do Vasco — Juiz: Luis Zago, bom. Esporte — Carijó, Bria e Djalma; Zé Maria II, Wilson e Pinheirense; Carlinhos, Tonho (Dimas), Enio, Cali e Ilo. Vasco da Gama: Ernani, Beto e Haroldo (Fantoni no segundo tempo); Amauri, Laerte (Danilo) e Jorge (Benedito); Sabará, Maneca, Friaça, Ipojuca (Alfredo) e De-jair.

Fluminense 2 x A. E. Ateneu 0 (2x0). Em Montes Claros — Villalobos e Telê — Cr\$ 200.000,00.

Portuguesa, do Rio 3 x Portuguesa de Santos, 2 (Portuguesa Santista 1x0). No campo do Botafogo — Baduca, Miltinho e Guilherme, da Portuguesa — Afonso (2), da Portuguesa Santista. Juiz: Gama Malcher, regular. Cr\$ 23.986,40. Portuguesa do Rio: Antoninho, Valter e Cicarino; Souza, Joe e Luzitano (no intervalo Haroldo); Guilherme, Neca, Miltinho, Rato e Baduca. Portuguesa de Santos: Barbosinha, Wilson e Pinduca; Paquetá, Dalto e Nilo; Dirceu (depois Edmundo), Afonso Edmundo (Ponce de Leon), Gonzalo e Sanhaço.

Bonsucesso 3 x Seleccionado de Londrina 1 — Em Londrina — Soca (2) e Jorginho, do Bonsucesso. Bonsucesso: Ari, Bibi e Mauro; Décio, Italo e Peganha; Nicola, Zezé (Hugo), Valtinho (Jorginho), Soca e Tomazinho.

Sarrebrücken 4 x Flamengo 3 (Sarrebrücken 3x1). Em Sarrebrücken — Mauricio (2) e Duca do Flamengo. Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Servílio (Jorge), Jadir (Osni) e Jordan; Joel, Duca (Paulinho), Zézinho (Maurício), Henrique e Zagalo.

Salto em altura: Délia Diaz (Uruguai), 1m55.

Revezamento de 4x100: Equipe do Chile, 48"4.

A contagem final do Decatlo foi a seguinte:

1.º lugar — Francisco de Assis Moura (Brasil), com 6.047 pontos; 2.º lugar — Brígido Iriarte (Venezuela) 6.002; 3.º — Aldo Ribeiro (Brasil) 5.767; 4.º Hernan Figueiró (Chile), 5.628; 5.º — Hector 8.º Hernan Alzamora (Peru), 5.410; 9.º Manoel Go-Menacho (Peru), 5.563; 6.º Luis Caetano Fernandes (Brasil), 5.546; 7.º Raul Ozório (Chile), 5.521; mez (Venezuela), 3.526.

CONTAGEM FINAL — FEMININO

A contagem final do certame feminino foi a seguinte:

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Dino, o jovem centro-avante botafoguense, artilheiro do torneio quadrangular, com seis tentos. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: A seleção brasileira que venceu a Colômbia, autêntico "scratch" sul-americano, por 4x1, no Pacaembu. Em pé: Djalma Santos, Eli, Santos, Castilho, Mauro e Pinheiro. Agachados, Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. (Foto de José Santos).

Expressiva vitória do Brasil...

(Continuação da pág. 7)

para o término da peleja, Fernandez aproveitando um cochilo da defesa nacional, conquistou o tento de honra dos colombianos.

Entre os vencedores, Castilho reapareceu em forma, e o sistema defensivo atuou num mesmo plano. No ataque Didi foi o melhor, seguido de Índio e Rodrigues.

No time colombiano, as duas maiores expressões foram o goleiro Cozzi e o centro-médio Rossi.

Mário Viana funcionou bem na arbitragem.

Depois do giro pelas...

(Continuação da pág. 9)

interessante para o início do preparo do time que irá disputar o Rio-São Paulo.

Aconteceu, porém, o imprevisível. O quadro paulista, com elementos que conhecem a tática de Flávio, praticando um futebol de primeira logrou envolver o setor defensivo da agremiação local. Passes certos, ras-teiros e rápidos, possibilitaram aos pontepretanos acertar com o caminho das redes vascaínas. O conjunto visitante esteve sempre num nível superior ao do quadro local, na qual se registraram inúmeras falhas, tanto na defesa como no ataque.

A primeira fase da peleja finalizou com um empate de um ponto, cabendo a Jansen inaugurar o marcador para o Ponte Preta, logrando Ipojuca o empate. Na etapa derradeira, o clube paulista conseguiu marcar dois tentos consecutivos por intermédio de Baltazar, sendo que Dejair diminuiu a diferença para os vascaínos.

A melhor figura do gramado foi, sem dúvida, o zagueiro central Valdir, que pertenceu ao Bonsucesso e fez parte do selecionado olímpico. Outros elementos destacados do quadro vencedor, Ciasca, Baltazar, Jansen e Lola. Entre os cruzmaltinos Alfredo, Maneca, Ipojuca e Amauri trabalharam bem.

A direção da peleja a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, esteve boa.

Recorde de empates...

(Continuação da pág. 6)

negros perderam, ao que parece, o entusiasmo de que estavam possuídos, e colheram mais dois empates em pelejas que deveriam logicamente vencer: Um em Nuremberg, outro em Stuttgart, ambos por 2x2.

Em vista disso, já se manifestam os eternos descontentes do futebol brasileiro, alegando que

a excursão do campeão metropolitano tem redundado em fracasso. Isto, naturalmente, em virtude da "máscara" que continuam usando, por considerarem o nosso "association" como superior e imbatível. A nosso ver, entretanto, essa temporada do Flamengo tem servido apenas como séria advertência àqueles que preparam atualmente o selecionado indígena para a Copa do Mundo; provaram os rubro-negros que os húngaros não são tudo aquilo quanto diziam mas, os alemães e austriacos representam séria ameaça às nossas pretensões...

Quando esta reportagem já estava redigida o telégrafo nos trouxe os últimos resultados da campanha exaustiva do rubro-negro no Velho Mundo.

Jogando sábado, em Ludwigshaven, contra um combinado local e de Mannheim, o rubro-negro colheu um empate de 2x2. No dia seguinte, porém, foi batido pelo Sarrebrücken por 4x3. Como se vê, o Flamengo continua pagando caro pela exaustiva sequência de jogos...

O Fluminense...

(Continuação da pág. 14)

O jogo poderia ter terminado com um empate se um tiro forte de Jair não tivesse se chocado com a trave e saído pela linha de fundo, apesar dos palmeirenses terem reclamado que a bola ia queda passara por dentro do arco. Aliás o "goal" do Palmeiras foi também marcado por Jair cobrando uma falta com a potência de chute que lhe é característica.

Esta peleja serviu para reafirmar, mais uma vez, as qualidades do centro-avante juvenil Valdo que o Fluminense trouxe de Niterói. Deu o passe para João Carlos assinalar o primeiro tento e assinalou o "goal" da vitória.

Gama Malcher teve uma arbitragem fácil.

Atletismo...

(Continuação da pág. 13)

Revezamento de 4x100: Equipe do Brasil (Francisco Kadlec, Benedito Ferreira, Paulo Cabral da Fonseca e José Teles da Conceição), 40"8 — recorde sul-americano.

Arremesso do disco: Eduardo Julve (Peru), 47m44.

Meia maratona: Geraldo Faustino Alves (Brasil), 1 h. 13"1/8.

Revesamento de 4x400: Equipe do Brasil (Arge-miro Roque, Ulisses Laurindo, Armando Silva, Má-río Nascimento) 3'15"6.

MOÇAS

1.º lugar	Brasil	116,5 pontos
2.º "	Chile	102,5 "
3.º "	Uruguai	17 "
4.º "	Colômbia	2 "
4.º "	Peru	2 "

CONTAGEM FINAL — MASCULINO

No setor masculino, a contagem final foi a seguinte:

1.º lugar	Brasil	315 pontos
2.º "	Chile	177 "
3.º "	Peru	61 "
4.º "	Venezuela	51 "
5.º "	Uruguai	23 "
6.º "	Colômbia	19 "

PONTE PRETA 3x2 VASCO

OBSERVADOR:

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

